



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Músico de Banda

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Criciúma

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rodovia SC 443, nº 845, esquina com a Rua Antônio Daré, Bairro Vila Rica, Criciúma/SC, CEP: 88813-600/ CNPJ: 11.402.887/0009-18 / Telefone: (48) 3462.5000

3 Complemento:

4 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

5 Há parceria com outra Instituição? Sim

6 Razão social: Fundação Cultural de Criciúma

7 Esfera administrativa: Municipal

8 Estado / Município: Criciúma/SC

9 Endereço / Telefone / Site: Rua São José, nº S/N, Bairro Centro, CEP 88801-520

10 Responsável: Sérgio Luiz Zappelini

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Fernando Lóris Ortolan

12 Contatos: (48) 3462-5013/ (48) 8446-7573 / fernando.ortolan@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Músico de Banda

14 Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta: PRONATEC

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 200h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso: Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Partindo deste contexto, verifica-se uma forte demanda por músicos capacitados que pode ser observada através do grande número de trabalhos musicais existentes na comunidade e cidades vizinhas, trabalhos estes realizados através da intenção de formação de orquestras sinfônicas e/ou de cordas e/ou sopros, e formação de corais, nas ONGS e trabalhos sociais, nas manifestações particulares, nas igrejas com a formação de corais, e na procura da população por aulas de instrumentos musicais diversos, teoria e percepção musical. Todas estas manifestações expressam o desejo e a necessidade por esta formação, mas também declaram dificuldade em encontrar profissionais técnicos capacitados para ministrarem oficinas e trabalhos, em número suficiente que supram toda a demanda. A oferta deste curso possibilitará aos profissionais da música egressos, encontrar formação musical qualificada e reconhecida, enquanto forma de ampliação de habilidades, que por sua vez, ampliarão sua área de atuação. Para concluir cabe ressaltar o momento propício à implantação e oferta do curso em questão, uma vez que Criciúma é considerada a cidade sede de um dos maiores “Encontro de Corais”, da América Latina, e também será a uma das organizadoras no próximo ano (2015), do “V Fórum de Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina”, que acontecerá na Região contando com a presença de representantes do ministério da Cultura do Brasil, e de representantes dos governos municipais e estaduais, que além da participação no Fórum para a discussão de políticas públicas em cultura no Brasil, estarão visitando e apreciando as manifestações culturais-musicais da cidade de Criciúma. O curso de capacitação em Música contribuirá de forma *significativa* para a *organização* e *qualificação* de manifestações musicais que possam ser expressas nesses eventos, e em todas as possibilidades de atuação do profissional da música, apresentadas neste plano de trabalho.

19 Objetivos do curso:

GERAL: Capacitar pessoas para aperfeiçoarem técnicas e habilidades para desenvolverem atividades musicais nas modalidades de instrumentos oferecidas pelo curso.

ESPECÍFICOS:

- Formar cidadãos aptos a desenvolver atividades interpretativas e técnicas na área da Música, através do instrumento: Violino.
- Valorizar e promover através da música a identidade cultural dos moradores de Criciúma e cidades vizinhas;
- Suprir a demanda da comunidade por cursos na área da música que desenvolvam além da prática instrumental o aprendizado da teoria e percepção musical;
- Valorizar as diversas culturas musicais, especialmente as brasileiras, estabelecendo relações entre a música produzida na escola, as veiculadas pelas mídias e as que são produzidas individualmente e/ou por grupos musicais da localidade;
- Interpretar e apreciar músicas do próprio meio sociocultural e as nacionais e internacionais, que fazem parte do conhecimento musical construído pela humanidade no decorrer de sua história;
- Criar um diálogo com manifestações musicais de outras cidades através de palestras e apreciações musicais presenciais;
- Planejar e realizar concertos musicais, com os materiais desenvolvidos neste curso.

- Interpreta repertório com técnicas voltadas para a prática coletiva de instrumento musical e preparação de repertório para bandas sinfônicas, bandas marciais, fanfarras e big bands.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais: O egresso do curso é o profissional capaz de atuar como instrumentista executante, desenvolvendo atividades interpretativas podendo atuar como solista ou integrante de orquestras e grupos artístico-musicais com formações diversas. O profissional também terá noções básicas de teoria e percepção musical, e saberá praticar técnicas instrumentais, podendo atuar como professor no instrumento da modalidade cursada (violino) e/ou professor de teoria e percepção musical. O aluno egresso terá refletida em suas escolhas musicais a pluralidade cultural da sociedade em que vive, e também saberá lidar com repertórios procedentes de diferentes períodos, estilos e culturas.

21 Áreas de atuação do egresso: O Egresso do Curso Músico de Banda encontrará um horizonte vasto, no que diz respeito as possibilidades profissionais. As alternativas passam pela formação de orquestras sinfônicas e/ou de cordas, e/ou acompanhamentos de coros, e/ou bandas com composições diversas, nas ONGS e trabalhos sociais, nas manifestações particulares, nas igrejas, e na procura da população por aulas do instrumento violino, teoria e percepção musical. O egresso poderá ainda participar em gravações, apresentações em espetáculos, produção musical, entre outras; além de dar aulas do instrumento.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CH
Teoria musical	40h
Percepção musical	40h
Instrumento: violino	120h
Total	200h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Teoria Musical
Carga Horária	40h
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar teoria musical na prática musical; • Ler e interpretar partituras; • Escrever melodias em partitura convencional;
Possibilidades de atuação	<ul style="list-style-type: none"> • Professor de Teoria básica Musical; • Músico instrumentista com leitura de partitura; • Transcrição básica de melodias.
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de notação musical, pentagrama, notas, pauta, claves, valores, pausas, figuras rítmicas, fórmulas de compasso, indicações de andamento, expressão, articulação, dinâmica, repetição; • Estudo do sistema tonal e das funções harmônicas básicas.
Referências	<p>Básica: MED, Bohumil. Teoria da Música. 4º ed. Revista e ampliada. Brasília, DF: Musimed, 1996. HENRY, E. Music theory. New Jersey: Prentice Hall, 1984. KIEFER, B. Elementos da Linguagem Musical. Porto Alegre:</p>

	<p>Movimento, 1969.</p> <p>Complementar: SWANWICK, KEITH. Music, mind and education. London: Routledge, 1988. SMALL, C. Music, society, education. London: Routledge, 1981. BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte /Música/ Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p>
--	--

Unidade Curricular	Percepção Musical
Carga Horária	40h
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, identificar e solfejar: melodias, ritmos, dinâmicas, andamentos, notas, valores, pausas, figuras rítmicas, fórmulas de compasso, andamentos, articulação, dinâmica e repetições; • “Tirar músicas de ouvido.”
Possibilidades de atuação	<ul style="list-style-type: none"> • Professor de noções básicas de Percepção musical; • Transcrição básica de melodias.
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura musical: solfejo rítmico e melódico; • Estudo dos aspectos melódicos focalizando a tonalidade (graus conjuntos). • Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples (binários, ternários e quaternários). • Audições comentadas com ênfase em ritmos de diferentes culturas e no repertório de música popular brasileira. • Apreciação de timbres compostos por instrumentos diferentes em agrupamentos com combinações variadas. • Estudo de trechos melódico que enfoquem notas de passagem e cromatismos. • Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de tríades maiores, menores e suas inversões; • Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica em compassos simples. • Apreciação timbrística dos naipes de instrumentos de orquestra; • Audições comentadas com ênfase na música orquestral de diferentes períodos e culturas; • Apreciação timbrística de instrumentos de culturas não ocidentais; • Apreciação timbrística de instrumentos de culturas latino-americanas. • Audições comentadas com ênfase na música latino-americana.
Referências	<p>Básica:</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992. MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1986. MED, Bohumil. Ritmo. 4ª ed. Brasília: Musimed, 1986.</p>

	<p>Complementar:</p> <p>PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.</p> <p>SWANWICK, KEITH. Music, mind and education. London: Routledge, 1988.</p> <p>SLOBODA, JOHN. A. The musical mind: The cognitive psychology of music. Oxford: Clarendon Press, 1985.</p>
--	---

Unidade Curricular	Instrumento Violino
Carga Horária	120h
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de afinar o instrumento utilizando ou não, equipamentos eletrônicos; • Ser capaz de executar um repertório musical no violino; • Contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento de grupos musicais da cidade; • Ser capaz de aplicar os elementos técnicos e teóricos em exercícios práticos e no repertório executado no violino; • Ser capaz de interpretar peças para violino em diferentes gêneros e estilos musicais.
Possibilidades de atuação	<ul style="list-style-type: none"> • Orquestras; • Grupos musicais com formações variadas; • Como solista; • Gravar trabalhos instrumentais para estúdios de gravação; • Trabalhar com execuções musicais direcionadas para rádio, televisão, e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Breve contextualização da história do violino; • Fundamentos da técnica e interpretação para o desempenho do violino; • Postura; afinação; mecanismos elementares de mão direita e mão esquerda; reconhecimento do braço do violino nas primeiras posições; • Técnicas de leitura e de estudo; • Repertório com obras de diferentes períodos históricos; • Prática de conjunto de violinos; • Projetos de performance; • Considerações sobre o ensino do violino.
Referências	<p>Básica:</p> <p>COUTO E SILVA,P.(1960) Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo.</p> <p>FLESCH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939)</p> <p>FLESCH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930.</p>

	<p>GALAMIAN, I. Principles of Violin Playing and Teaching. London: Prentice Hall, 1985.</p> <p>GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983.</p> <p>GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.</p> <p>FISCHER, S. Basics. Peters Edition Limited: London.1997.</p> <p>FISCHER, S. Practice. Peters Edition Limited: London.2001.</p> <p>Complementar:</p> <p>BADURA-SKODA, Paul. Bach Interpretation. Laaber: Laaber, 1990. 22</p> <p>BARTÓK, Béla. Musiksprachen. Leipzig: Philipp Reclam, 1972.</p> <p>CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.</p> <p>GRIFFITHS, Paul. A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</p> <p>HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.</p> <p>_____. O diálogo musical. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.</p> <p>CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o Movimento: Tradução de Afonso Shiguemi Inoue Salgado. São Paulo, Manole, 2002.</p> <p>KUHUT, Daniel. Musical Performance: learning, theory and pedagogy. Illinois: Stipes Publishing, 1992.</p> <p>MAGILL, Richard A. Aprendizagem motora – conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.</p>
--	--

OBS: Os livros citados na bibliografia serão fornecidos pela Fundação Cultural de Criciúma, demandante do Curso.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: A elaboração do currículo por competência implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento e habilidades. Nessa construção de saberes teóricos e práticos, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos devem ser sujeitos de uma relação crítica e criadora. As estratégias de ensino adotadas incluem atividades em sala de aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas e projetos, aulas práticas, planejamento e execução de apresentações musicais dos alunos nos seus respectivos instrumentos; acesso e direcionamento a apresentações musicais diversas e palestras direcionadas pra música e cultura, realizadas em espaços da cidade de Criciúma. De acordo com a Organização Didática OD/CFC, a avaliação é processual, diagnóstica, formativa, somativa, continuada e diversificada. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à construção de competência, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades que sirvam para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões e de referência para o aluno avalias sua trajetória.

É preciso ratificar que a avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E – Excelente;
P – Proficiente;
S – Suficiente;
I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A(apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA(não apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular. As avaliações coletivas ocorrerão em Encontros de avaliação (Conselho de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do núcleo Pedagógico. Além disto, para a aprovação o aluno deverá atingir, no mínimo, 75% de frequência no curso. Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação de desempenho dos alunos:

- Ser pontual e assíduo nas atividades propostas;
- Agir com ética e postura profissional;
- Cumprir com as tarefas solicitadas, respeitando prazos;
- Trabalhar em equipe, interagindo e contribuindo com o grupo;
- Ter respeito à comunidade e zelar pelo patrimônio escolar.

25 Metodologia: Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais. Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem. Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino. Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso: Sala de aula: Uma sala com: 20 (vinte) cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro branco, 1 (um) computador e 1 (um) projetor. Auditório: Auditório do Câmpus Criciúma, 20 (vinte) cadeiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) computador, 1(um projetor) , 1 (uma) caixa de som e 1 (um) microfone.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus: Não há relação com o itinerário formativo relativo aos cursos oferecidos pelo Campus.

28 Frequência da oferta: De acordo com a demanda.

29 Periodicidade das aulas: Semanal, com 4 (quatro) encontros por semana.

30 Local das aulas: Câmpus Criciúma.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
A definir	A definir	Criciúma	20	20

32 Público-alvo na cidade/região: Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC. Moradores da Cidade de Criciúma e cidades próximas, especialmente aqueles que desenvolvam atividades musicais.

33 Pré-requisito de acesso ao curso: Ensino Fundamental II Incompleto.

34 Forma de ingresso: O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso: Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Professores	Formação mínima	Área de Atuação	UC Ministrada
A contratar	Bacharel ou Licenciado em Música.	Música	Teoria Musical

A contratar	Bacharel ou Licenciado em Música.	Música	Percepção Musical
A contratar	Bacharel ou Licenciado em Música.	Música	Instrumento Violino